



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

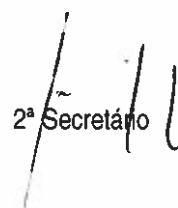
ATA DA NONAGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO  
SEGUNDO PERÍODO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA  
DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No décimo primeiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Paulo Queiroz. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Em seguida, declarou aberta a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Igor Andrade, após saudar os demais parlamentares, comentou ter estado presente em uma reunião na comunidade da Rua Jabatiteua para debater sobre o despejo irregular de lixo naquela localidade. Relatou que durante a reunião presenciou a ação de um cidadão em uma motocicleta despejando dois sacos cheios de lixo no canal. Agradeceu à Secretaria Municipal de Saneamento - SESAN por atender seu pedido de envio de uma equipe técnica especializada à Travessa Cipriano Santos com a Travessa Guerra Passos, onde os alagamentos são frequentes. Criticou as obras inacabadas do ex-governador Simão Jatene. Depois, inscrito para fazer uso da palavra, o vereador Toré Lima, após cumprimentar os parlamentares presentes, lamentou a ausência da maioria dos vereadores na sessão. Disse não apoiar o presidente Jair Bolsonaro, mas espera que nada de ruim aconteça durante seu mandato presidencial. Lamentou a extinção de alguns direitos trabalhistas já no primeiro ano do governo de Jair Bolsonaro. Comparou os eleitores do atual presidente da República com eleitores do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Criticou a indicação de Sérgio Nascimento de Camargo para presidir a Fundação Cultural Palmares, já que este senhor possui posições contrárias às defendidas pela Fundação. Em seguida, usou da palavra o vereador Joaquim Campos e defendeu o presidente da República das acusações de homofobia e racismo. Criticou a obra filosófica de Karl Marx. Ao tecer críticas ao sistema socialista soviético, chamou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva de canalha e vagabundo. Para embasar suas críticas aos governos de centro-esquerda da América Latina, citou um texto atribuído a Lenin (Vladimir Ilitch Ulianov Lenin), cuja fonte carece de comprovação, intitulado "*Decálogo de Lenin*". Em seguida, citou alguns artigos do referido texto. Considerou o presidente Jair Bolsonaro como o detentor de uma reputação ilibada. Encerrado o Horário de Expediente, teve início o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco MDB - PHS, Joaquim Campos retomou suas críticas ao socialismo chamando os governos anteriores do Partido dos Trabalhadores - PT de comunistas. Ao criticar as obras executadas durante os governos de Lula e Dilma Rousseff na América Central e África, chamou a ex-presidente da República, Dilma Rousseff, de terrorista e assassina. Declarou que o objetivo da esquerda política é a destruição da família e da fé. Na sequência, pela liderança do PSDB, o vereador Paulo Queiroz declinou de fazer uso da palavra. Pela liderança do bloco PSD - PTC, declinou de fazer uso da palavra a vereadora Professora Nilda Paula. Pela bancada do Republicanos, Toré Lima leu um Termo de Quitação do Tribunal de Contas da União, referente à prestação de contas da Câmara Municipal de Belém referente ao exercício financeiro de 2009 - 2010, alusivo à verba de R\$ 51.842.259,74 (sob a gestão do ex-vereador Walter Arbage). Demonstrou satisfação com o emprego responsável daquela quantia. Parabenizou sua filha por ter defendido seu trabalho de conclusão de Curso - TCC, sob o título "*Moda e Sustentabilidade*". Finalmente, defendeu o desenvolvimento da região amazônica de forma sustentável em benefício da sociedade. Pela liderança do PSB, Igor Andrade comemorou o sempre bom clima de Natal. Após ter apreciado a discussão durante o Horário de Expediente a respeito de Lula e Bolsonaro, revelou ter votado em branco no segundo turno das eleições de 2018 porque

jamais votaria no PT e porque na ocasião já via o candidato Jair Bolsonaro como um louco. Hoje observa que tinha razão sobre o presidente Jair Bolsonaro, pois contempla seu total desequilíbrio e falta de preparo. Ainda assim, disse torcer pelo sucesso do governo. Em seguida, o presidente registrou a presença do promotor de justiça Luiz Márcio Teixeira Cypriano. Depois, pela liderança do PSOL, Dr. Chiquinho lamentou as dificuldades de acesso à saúde pública no município de Belém. Em especial, criticou a negligência e demora no atendimento, o que muitas vezes pode resultar na morte de pacientes que esperam por diagnósticos. Não havendo outras lideranças inscritas para fazer uso da palavra, o presidente encerrou o Horário de Liderança e solicitou aos vereadores o registro de suas presenças em painel eletrônico. Não havendo quórum, aguardaram-se os dez minutos previstos regimentalmente até a nova verificação de presença. Findos os dez minutos regimentais, o presidente Paulo Queiroz solicitou novamente aos vereadores o registro de suas presenças. Permanecendo a falta de quórum, o presidente encerrou a sessão às dez horas e dez minutos, convidando os demais parlamentares para a sessão ordinária do dia 12 de dezembro de 2019, em horário regimental e para a sessão extraordinária do mesmo dia às doze horas. Justificaram suas ausências os vereadores Amaury da APPD, Mauro Freitas e Simone Kahwage. Estavam licenciados os vereadores Altair Brandão, Blenda Quaresma e Neném Albuquerque. Estiveram presentes os vereadores: Professora Nilda Paula e Sargento Silvano, pelo bloco PSD - PTC; Joaquim Campos, pelo bloco MDB - PHS; Igor Andrade, pela bancada do PSB; Paulo Queiroz, pela bancada do PSDB; Dr. Chiquinho, pela bancada do PSOL; Toré Lima, pela bancada do PRB; Eu segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 11 de dezembro de 2019.

  
1º Secretário

  
Presidente

  
2º Secretário